



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas
**CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA E EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

MARLUCIA FERREIRA DE SEPEDRO SOUZA

**A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NA ESCOLA: proposta de intervenção no
desenvolvimento integral do estudante**

Palmas / TO

2024

MARLUCIA FERREIRA DE SEPEDRO SOUZA

**A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NA ESCOLA: proposta de intervenção no
desenvolvimento integral do estudante**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso Superior de
Licenciatura em Pedagogia e Educação
Profissional e Tecnológica do Instituto
Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
do Tocantins - Campus Palmas, como
requisito parcial para a conclusão do curso.

Orientador(a): Prof. Dr. Paulo Hernandes
Gonçalves da Silva

Palmas / TO

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecas do Instituto Federal do Tocantins

S719p Souza, Marlucia Ferreira de Sepedro
A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NA ESCOLA : proposta de
intervenção no desenvolvimento integral do estudante / Marlucia
Ferreira de Sepedro Souza. – PALMAS, TO, 2024.
30 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia
Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de
Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, Campus Palmas,
PALMAS, TO, 2024.

Orientador: Dr. Paulo Hernandes Gonçalves da Silva

1. Família. 2. Escola. 3. Intervenção. I. Silva, Paulo Hernandes
Gonçalves da. II. Título.

CDD 370

A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio, deste documento é autorizada para fins
de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

**Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica do IFTO com os dados fornecidos
pelo(a) autor(a).**



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Reitoria
Campus Palmas
Gabinete da Direção-Geral

EDITAL Nº 35/2024/PAL/REI/IFTO, 7 DE JUNHO DE 2024
NORMAS PARA DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM LICENCIATURA EM
PEDAGOGIA E EPT

ANEXO XI

FOLHA DE APROVAÇÃO

TÍTULO: A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NA ESCOLA: PROPOSTA DE INTERVENÇÃO NO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DO ESTUDANTE

AUTOR (A): Marlúcia Ferreira de Sepedro Souza

ORIENTADOR (A): Dr. Paulo Hernandes Gonçalves da Silva

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, *Campus* Palmas, como parte das exigências para a conclusão do Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica.

Palmas, 03 de julho de 2024.



Documento assinado eletronicamente por **Paulo Hernandes Goncalves da Silva, Presidente**, em 03/07/2024, às 18:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirlene Custodio Carvalho, Membro**, em 03/07/2024, às 18:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Timoteo de Sousa Lemes, Membro**, em 03/07/2024, às 18:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

Quadra Ae 310 Sul, Av. NS 10, S/N - Plano Diretor Sul, Palmas - TO, 77021-090
portal.ifto.edu.br — reitoria@ifto.edu.br

Para Márcio Arruda de Souza, cujo apoio foi fundamental para superar os momentos difíceis durante o curso.

Para meu filho Gustavo de Sepedro Souza, razão da minha vida.

AGRADECIMENTOS

Expresso minha mais profunda gratidão a todas as pessoas que contribuíram para a realização deste trabalho:

Ao Professor Paulo Hernandes Gonçalves da Silva e à Professora Joana Darc Gonçalves de Almeida, meu orientador e coordenadora do curso, respectivamente, pela inestimável orientação, apoio e compartilhamento de conhecimento.

À Tutora do Polo, Nelsimeire Barcelos Dorneles Matias, pela excepcional organização e suporte oferecidos ao longo de todo o processo.

À minha irmã Vânia Lúcia Ferreira de Sepedro Teixeira, pela dedicação incansável e valiosa assistência prestada.

Agradeço imensamente a todos pelo apoio e pela significativa contribuição para o sucesso deste trabalho.

"É papel da educação desenvolver nas pessoas a capacidade de pensar de forma crítica, questionadora e criativa. Ela não deve apenas transmitir conhecimentos, mas também incentivar o pensamento reflexivo e a busca pelo entendimento profundo das questões que nos cercam. Uma educação verdadeiramente transformadora é aquela que capacita os indivíduos a agir de forma ética, responsável e solidária, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária."

Edgar Morin

RESUMO

O papel da família na educação das crianças é indiscutivelmente crucial, influenciando não apenas seu desenvolvimento inicial, mas também seu progresso contínuo ao longo da jornada educacional. Nesse contexto, a interação entre família e escola desempenha um papel vital, transcendendo as fronteiras puramente institucionais para moldar um ambiente educacional mais enriquecedor e completo. Este trabalho propõe uma intervenção pedagógica focada em fortalecer essa interação e participação da família na escola, com o objetivo de contribuir significativamente para a formação integral dos alunos. A intervenção, inserida no contexto da Pedagogia e da Educação Profissional e Tecnológica, visa promover uma parceria mais ativa entre pais, responsáveis e a comunidade escolar. É amplamente reconhecido que a família desempenha um papel essencial ao fornecer proteção, afeto, crenças e valores, sendo a primeira instância de interação da criança com o mundo social. Dessa forma, a escola complementa essas experiências familiares, contribuindo para a formação integral do indivíduo. O tema central da intervenção proposta é "A Participação da Família na Escola: Proposta de Intervenção no Desenvolvimento Integral do Estudante", refletindo a importância crescente dessa colaboração para o sucesso educacional dos alunos. Os objetivos incluem promover maior envolvimento dos pais na vida escolar, fortalecer a parceria entre família e escola e contribuir para o desenvolvimento completo dos alunos, considerando não apenas o aspecto acadêmico, mas também o emocional e social. As atividades propostas na intervenção incluem reuniões entre pais e equipe escolar, ações de comunicação para envolver os familiares nas atividades escolares, estratégias pedagógicas que valorizem a participação ativa da família e avaliação contínua dos resultados para garantir a eficácia da intervenção. Este trabalho visa aprofundar os aspectos teóricos e práticos relacionados à participação da família na escola, oferecendo subsídios para uma intervenção pedagógica efetiva e transformadora, que promova um ambiente escolar mais acolhedor, inclusivo e participativo para o desenvolvimento integral dos estudantes.

Palavras-chave: Família. Escola. Intervenção.

ABSTRACT

The role of family in children's education is undeniably crucial, influencing not only their initial development but also their continuous progress throughout their educational journey. In this context, the interaction between family and school plays a vital role, transcending purely institutional boundaries to shape a more enriching and complete educational environment. This work proposes a pedagogical intervention focused on strengthening this interaction and family participation in school, aiming to significantly contribute to the holistic formation of students. The intervention, embedded in the context of Pedagogy and Professional and Technological Education, seeks to promote a more active partnership among parents, guardians, and the school community.

It is widely recognized that the family plays an essential role in providing protection, affection, beliefs, and values, being the child's first instance of interaction with the social world. Thus, the school complements these family experiences, contributing to the holistic development of the individual. The central theme of the proposed intervention is "Family Participation in School: Proposal for Intervention in the Integral Development of Students," reflecting the growing importance of this collaboration for the educational success of students. The objectives include promoting greater involvement of parents in school life, strengthening the partnership between family and school, and contributing to the comprehensive development of students, considering not only the academic but also the emotional and social aspects. The proposed activities in the intervention include meetings between parents and the school team, communication actions to engage families in school activities, pedagogical strategies that value active family participation, and ongoing evaluation of results to ensure the intervention's effectiveness. This work aims to delve into the theoretical and practical aspects related to family participation in school, providing insights for an effective and transformative pedagogical intervention that promotes a more welcoming, inclusive, and participatory school environment for the holistic development of students.

Keywords: Family. School. Intervention.

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	10
2. REFERENCIAL TEÓRICO	13
2.1 Importância da parceria entre família e escola no contexto educacional contemporâneo.....	13
2.2 Desafios enfrentados pela família na participação ativa da vida escolar do aluno.....	15
2.3 Benefícios da participação da família no desenvolvimento integral do estudante.....	16
2.4 Impacto da participação da família na escola no progresso motor, emocional, psicológico, social e intelectual do aluno.....	18
2.5 Papel dos educadores e gestores escolares na facilitação e incentivo à participação da família na vida escolar.....	19
2.6 Experiências e práticas de intervenções que promovem a participação da família na escola.....	20
3. METODOLOGIA	21
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	22
5. CONCLUSÃO.....	25
REFERÊNCIAS	26

1. INTRODUÇÃO

A questão da participação da família na escola surge como uma questão central na esfera da educação moderna, com influência significativa no crescimento total dos alunos.

Em virtude do princípio fundamental de que a família serve como a principal instituição para a educação de uma criança - desempenhando assim um papel indispensável nas suas primeiras experiências de aprendizagem e no desenvolvimento global torna-se crucial reconhecer a relevância da família no contexto educativo de uma escola. Na verdade, a qualidade da educação ministrada depende desta inter-relação entre instituição de ensino e família; transcende meras fronteiras institucionais e abrange o que cada instituição representa para a criança.

Em consonância com Costa, Silva e Souza (2019), fica evidente que os especialistas da área da educação demonstram grande preocupação com a interação entre essas duas instituições – reconhecendo esta relação como fundamental para o progresso integral do aluno. Quando a família participa ativamente na vida escolar e quando a escola demonstra a sua capacidade de reconhecer, avaliar e satisfazer as necessidades emanadas da família contribui positivamente para o crescimento motor, emocional, psicológico, social e intelectual da criança.

Este artigo propõe uma intervenção pedagógica cujo objetivo principal é fomentar esta participação; pretendendo assim que esta intervenção impacte significativamente não só o ambiente escolar, mas também a formação dos alunos. A intervenção aqui sugerida insere-se no eixo temático da educação mais especificamente no curso de Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica.

A relação entre escola e família evoluiu significativamente segundo Pires e Amaro (2020). É baseado na realidade da criança e a participação mais ativa dos familiares no ambiente escolar busca garantir o desenvolvimento completo da criança. Os pais desempenham um papel vital na vida desse indivíduo – são considerados um dos principais pilares que ajudam a moldar a personalidade de uma criança, fornecendo estímulos físicos e psicológicos.

Os autores também destacaram que é amplamente reconhecido que a família proporciona proteção, afeto, crenças e valores (componentes essenciais para qualquer indivíduo). Estes são primeiro aprendidos através de interações com os membros da família antes de se estenderem para a sociedade mais ampla. As experiências citadas desempenham um papel significativo na formação do desenvolvimento infantil no seu contexto social imediato, corroborando para que a família seja vista como a principal instituição educacional para qualquer criança.

Cabe, portanto, aos colaboradores da escola dar continuidade a esse processo de desenvolvimento iniciado pelas famílias, complementando o que já é feito em casa, contribuindo assim para a formação integral de cada aluno.

O tema escolhido para esta pesquisa é a “Participação da Família na Escola: Proposta de Intervenção no Desenvolvimento Integral do Aluno”. A escolha do tema se deve porque agora, mais do que nunca, a participação familiar é vista como um elemento indispensável para o sucesso acadêmico e o crescimento geral do aluno. Num mundo onde a relação entre família e escola desempenha um papel fundamental no desenvolvimento socioemocional e acadêmico dos discentes, é necessário que elaborem estratégias que promovam laços ainda mais fortes entre estas duas entidades.

Os objetivos desta intervenção são duplos: primeiro, garantir que os pais e encarregados de educação tenham um papel mais ativo na vida escolar dos seus filhos; em segundo lugar, criar sinergia entre o que é ensinado na escola e o que deve ser reforçado em casa, de modo a garantir o desenvolvimento integral da criança – não apenas cognitivamente, mas também emocionalmente.

As principais atividades de intervenção recomendadas incluem: convocação de reuniões entre pais, encarregados de educação, professores e funcionários da escola para discutir temas relevantes e fortalecer parcerias para envolver os familiares nas atividades escolares e monitorizar o desempenho dos estudantes; desenvolver estratégias instrucionais nas quais as famílias sejam mais presentes; participar no processo educativo, como projetos de aprendizagem colaborativa e atividades extracurriculares envolvendo os pais, sendo os resultados da intervenção

continuamente avaliados e ajustados conforme necessário para garantir a sua eficácia e impacto positivo na escola.

Com base nessas considerações preliminares, este trabalho propõe uma exploração mais aprofundada dos aspectos teóricos, metodológicos e práticos relacionados ao envolvimento familiar nas escolas, com o objetivo de subsidiar intervenções pedagógicas eficazes e transformadoras.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Durante este trabalho, serão apresentados conceitos importantes ligados à participação da família nas instituições de ensino, salientando a influência proveitosa dessa interação no desempenho do estudante, na construção de vínculos afetivos e no desenvolvimento socioemocional dos discentes. Também serão apresentadas as principais barreiras e desafios enfrentados pelos familiares e pela escola na promoção de uma parceria eficiente e colaborativa.

Além disso, será feita uma proposta de intervenção destinada a estimular e reforçar a participação ativa da família na vida escolar. A proposta baseia-se em teorias e investigações importantes dentro das áreas da educação e da psicologia e procurará proporcionar de modo prático e eficaz a implementação de ações que beneficiem o desenvolvimento global dos estudantes. A estratégia proposta visa proporcionar o envolvimento, a comunicação e a colaboração entre pais, alunos e funcionários da escola.

Por meio deste referencial teórico, busca-se fornecer uma base sólida de conhecimentos e reflexões que embasem a proposta de intervenção apresentada, visando assim contribuir para a construção de uma escola mais inclusiva, participativa e comprometida com o sucesso educacional e o bem-estar dos alunos.

2.1 Importância da parceria entre família e escola no contexto educacional contemporâneo.

De acordo com De Souza (2020) a escola e as famílias devem realizar um acompanhamento simultâneo do estudante, com o intuito de identificar possíveis pontos de conflito e dificuldades que possam impactar seu progresso escolar. Torna-se essencial compreender o contexto que pode estar impedindo o aluno de aprender, uma vez que isso pode demandar um tempo considerável por parte do professor para lidar com essas questões. Dependendo da gravidade da situação, tais dificuldades podem resultar em interferências no comportamento do aluno e até mesmo afetar o desempenho do grupo ao qual ele pertence.

De acordo Marinho (2020) a pandemia gerou um impacto importante em todas as esferas sociais, especialmente afetando os estudantes em situações delicadas do

dia-a-dia. Esses indivíduos foram particularmente prejudicados com relação a sua situação econômica e a negação persistente de seus direitos de igualdade, onde a legislação garante educação para todos. A partir desse contexto, a relação entre família e escola durante esse período enfrentou desafios enormes para se adaptar à realidade vigente. Inicialmente, como observado nos estudos e relatos do autor, tanto as famílias quanto as escolas tiveram dificuldades para se organizar diante dessa nova situação, no entanto, ao longo do tempo, essa situação tem mostrado sinais de melhora.

Segundo Monteiro (2024) a instituição familiar assume a responsabilidade pela educação primária da criança, enquanto a escola desempenha um papel complementar ao inseri-la no contexto social cotidiano, proporcionando interações lúdicas e educativas com outras crianças. Nesse sentido, a colaboração e harmonia entre escola e família, como uma parceria de responsabilidade mútua, têm um impacto direto no desenvolvimento e na formação do aluno-filho.

Da Silva Bandeira (2021) disserta que a parceria entre família e escola é fundamental para promover o bem-estar e o desenvolvimento integral de todos os envolvidos. Infelizmente, observa-se um distanciamento entre essas instituições, motivado por diversas razões. O cotidiano agitado dos pais, a carga excessiva de trabalho, a falta de uma comunicação efetiva e até mesmo a desvalorização da educação escolar são alguns dos principais fatores que contribuem para esse distanciamento.

Esses eventos colocam um peso adicional sobre os educadores, que acabam por assumir o papel de educar, orientar e estabelecer limites e regras para os estudantes. No entanto, para que essa parceria seja eficiente, é importante refletir sobre essa relação dialógica e buscar maneiras de promover uma maior aproximação entre essas duas instituições.

A colaboração entre família e instituição escolar necessita de uma comunicação aberta e transparente, fazendo com que partes se comprometam com o mesmo objetivo: o desenvolvimento e sucesso dos alunos. Se faz necessária a compreensão de cada um e que todos assumam sua responsabilidade dentro do contexto, contribuindo de forma colaborativa para a formação e aprendizado desses indivíduos.

Ao implementar essa parceria desenvolve-se uma relação de respeito, confiança, criando um ambiente educacional mais acolhedor, inclusivo e propício ao crescimento e aprendizado de cada aluno.

2.2 Desafios enfrentados pela família na participação ativa da vida escolar do aluno.

A participação ativa da família como suporte emocional e social representa um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento integral da criança no contexto educacional. Autores contemporâneos têm enfatizado a importância desse papel da família e seus impactos positivos no bem-estar emocional e social dos estudantes. No entanto, a participação efetiva da família na vida escolar do aluno também enfrenta desafios e barreiras que precisam ser considerados.

Dos Santos e Lopes (2023) destacaram que a Psicopedagogia é uma ferramenta de grande valor dentro cenário educacional, em particular quando usada para o desenvolvimento de crianças que enfrentam transtornos e/ou deficiências. As contribuições no que diz respeito a esse campo interdisciplinar são muitas, indo da detecção precoce até a promoção do desenvolvimento socioemocional dos alunos. A identificação precoce dessas dificuldades de aprendizagem pela atuação da Psicopedagogia, é um elemento importante para orientar intervenções mais direcionadas, reduzindo os desafios educacionais nesse contexto.

Ainda segundo os autores algumas adaptações curriculares e estratégias pedagógicas personalizadas, propostas por psicopedagogos, tornam-se meios eficazes para atender às necessidades específicas de cada criança, assegurando o acesso a uma educação inclusiva e de qualidade. Além disso, a abordagem psicopedagógica vai além de os aspectos acadêmicos, alcançando também o domínio socioemocional. O desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais assume um papel de destaque na manutenção de um ambiente educacional que valorize a diversidade e fomenta o desenvolvimento total de cada criança.

De acordo com Paiva (2023) ademais de fornecer suporte emocional e social, é função da família desempenhar o papel de mediadora no processo de aprendizagem do aluno, através de estímulos e apoio, contribuindo para o desenvolvimento completo dos filhos, preparando-os para superar os desafios ligados a escola.

Reconhecer que existem obstáculos que podem dificultar a participação ativa da família na vida escolar do aluno é importante, esses desafios incluem questões socioeconômicas, como falta de tempo devido a jornadas de trabalho extensas dos responsáveis, dificuldades de acesso à escola por conta da localização geográfica ou questões de mobilidade, por exemplo. Outro fator importante que dificulta essas questões podem ser as barreiras culturais e sociais que influenciam a forma como a família percebe seu papel na educação dos filhos, bem como a relação estabelecida com a instituição escolar.

2.3 Benefícios da participação da família no desenvolvimento integral do estudante.

Da Costa (2023) confirmou com suas pesquisas que a contribuição da família é muito maior do que a simples presença dentro das unidades escolares. A interação entre pais e filhos desenvolve um papel decisivo nesse contexto, criando momentos de diálogo, ouvindo atentamente as expectativas e necessidades dos filhos, acompanhando ativamente o seu processo de aprendizagem e promovendo o suporte emocional fortalecendo significativamente o vínculo entre família e o ambiente educacional. Além disso, a participação frequente dos pais no dia a dia escolar os transforma em referências fundamentais para as crianças, permitindo-lhes transmitir valores essenciais, cultivando hábitos saudáveis e o gosto pelo conhecimento.

De acordo com Araújo, Silva e Azevedo (2021) a relação estabelecida entre família e escola é uma parceria primordial para o desenvolvimento cognitivo e educacional dos estudantes. As instituições de ensino proporcionam um ambiente estruturado para a interação entre alunos, professores e conhecimentos, transformando-se assim em um espaço onde a aprendizagem é organizada e contínua. Já a família desempenha um papel fundamental ao garantir a participação ativa da criança na vida escolar, o que contribui significativamente para seu desenvolvimento dentro da unidade escolar e pessoal.

Reforçando que a escola deve oferecer recursos para a construção do conhecimento e promover o desenvolvimento integral do aluno. Isso depende de uma parceria estreita com a família para criar um ambiente saudável e estimulante que favoreça a educação e aprendizagem da criança. A qualidade da educação depende

cada vez mais dessa colaboração, que se tornam elementos essenciais na busca por compreensão, afeto, atenção e suporte para a criança ao longo de sua vida escolar.

De acordo com Mata *et al.* (2022) os benefícios da colaboração das famílias na educação das crianças, são reconhecidos trazendo vantagens para todos os envolvidos: crianças, famílias e profissionais da educação. Entretanto, estudos recentes destacam a falta de uma abordagem estruturada e intencional na formação inicial de futuros profissionais, especificamente em relação ao envolvimento dos pais. Esses estudos revelam que os estudantes geralmente identificam mais atividades a serem promovidas no ambiente escolar em comparação com a participação em casa e na comunicação com as famílias. Os desafios enfrentados pelas famílias são principalmente relacionados às limitações que elas enfrentam, enquanto os obstáculos dos profissionais ou do contexto educacional são menos enfatizados.

Os benefícios da participação das famílias são principalmente percebidos em relação às crianças. A análise das percepções dos estudantes em relação à formação evidenciou que aqueles que avaliaram positivamente a formação tendem a identificar mais ações e benefícios associados à participação das famílias, além de demonstrarem uma visão mais ampla sobre as dificuldades que podem surgir nesse contexto.

2.4 Impacto da participação da família na escola no progresso motor, emocional, psicológico, social e intelectual do aluno.

Jacometto (2020) ressalta que a educação infantil de qualidade é o ponto inicial essencial, proporcionando a base para a aprendizagem, socialização, desenvolvimento de habilidades, aspectos lúdicos, estímulo e interação social. A combinação de diferentes abordagens educacionais, em benefício da criança, reconhece que valores éticos, afetivos, emocionais, intelectuais e financeiros influenciam significativamente o desempenho escolar. Muitas famílias enfrentam limitações devido ao trabalho, seja por necessidade financeira ou aspirações materiais em um contexto social que não reflete sua realidade, resultando na falta de acompanhamento dos filhos e transferindo para a escola uma responsabilidade que não é exclusivamente dela.

A educação familiar, com sua estruturação, visa implementar medidas preventivas para auxiliar a criança a superar possíveis dificuldades de aprendizagem. O educador nem sempre consegue alcançar todos os objetivos e alunos individualmente, destacando assim a importância da relação entre professor e família, professor e aluno, além da conexão entre família e escola. Essa colaboração conjunta é essencial para assumir o papel de guiar, educar, nutrir e preparar a criança para a vida de forma integral.

De acordo com Gomes (2021) quando a família percebe que a criança está envolvida em um ambiente escolar que valoriza o diálogo e a transparência, isso incentiva os pais a se sentirem mais confortáveis em se aproximar dos professores e gestores para contribuir com sugestões para o funcionamento da escola, obter feedback sobre o desempenho da criança e participar de outras iniciativas que promovam a integração da família na vida escolar.

A função da família na educação dos filhos é reconhecida inclusive pela Constituição Federal Brasileira, que ressalta a importância dela como um dos agentes educadores fundamentais. Essa participação tem um impacto significativo no desenvolvimento total do estudante, influenciando-o positivamente em seu progresso motor, emocional, psicológico, social e intelectual. Ao se envolver efetivamente na vida escolar do filho, os pais/responsáveis contribuem para um ambiente educacional mais rico, estimulante e acolhedor, que favorece o crescimento e o sucesso educacional da criança.

Flores e Cordeiro (2021) ressaltaram que as relações estabelecidas entre a escola e a família têm sido objeto de análise e discussão devido à sua significativa influência no desenvolvimento educacional dos alunos, uma vez que essas duas esferas desempenham papéis cruciais na formação integral do indivíduo. Embora a escola e a família tenham funções distintas, elas são complementares. O ambiente familiar representa o primeiro contexto de socialização, sendo nele que o indivíduo é introduzido aos valores e conhecimentos que irão guiá-lo ao longo da vida. Paralelamente, a escola desempenha um papel essencial na tarefa educativa. Através do trabalho pedagógico, busca-se integrar os aspectos cognitivos e sociais do aluno, promovendo sua formação integral.

Ainda segundo os autores é importante destacar que o processo educacional não se limita a um espaço físico específico; os sujeitos aprendem em interação com o outro e com o meio social. Ao ingressar no ambiente formal de ensino, o aluno já traz consigo experiências e conhecimentos adquiridos em seu convívio familiar e social, o que molda sua visão de mundo e influencia seu processo de aprendizagem.

2.5 Papel dos educadores/gestores escolares no incentivo à participação da família na vida escolar.

De Oliveira, De Oliveira e De Oliveira (2024) ressaltam a extrema importância que a família participe da vida escolar e compreenda a importância de trabalhar em conjunto, de maneira participativa, com a escola no processo de ensino-aprendizagem. A educação não se limita apenas aos prédios escolares, mas também se desenvolve no convívio familiar. Portanto, é fundamental que a família esteja presente na rotina escolar dos filhos, em colaboração com os professores e diretores escolares.

Oliveira, Donelli e Charczuk (2020) enfatizaram que os gestores escolares têm a responsabilidade de criar políticas e práticas que promovam a participação da família, isso deve incluir canais de comunicação eficazes, oferecer oportunidades para os pais/responsáveis se envolverem em decisões escolares e fornece recursos e suporte para que os pais possam contribuir de maneira significativa em todos os momentos da escola.

Portando quando família, educadores e gestores escolares trabalham juntos em parceria, criam-se condições para uma gestão escolar democrática, ativa e efetiva. Essa colaboração fortalece a interação entre todos os envolvidos e contribui significativamente para melhorar o processo educacional, proporcionando um ambiente de aprendizagem mais rico e estimulante para os alunos.

2.6 Experiências e práticas de intervenções que promovem a participação da família na escola.

Dantas e Mezzalira (2020) analisaram e refletiram sobre a corresponsabilidade da família e da escola na promoção do desenvolvimento integral dos alunos nos aspectos físicos, cognitivos, psicológicos e sociais. É frequente observarmos, nos ambientes escolares, uma divisão estrita das responsabilidades atribuídas à família e

à escola, o que se evidencia nas queixas e desconfianças provenientes desses dois setores. A escola, por exemplo, sente-se pressionada pela família no âmbito pedagógico, enquanto a família, por sua vez, percebe-se coagida no tocante aos valores e à moralidade. Essa visão simplista acerca de seus papéis tem impedido que a escola e as famílias desenvolvam ações conjuntas, principalmente devido à crença de que desempenham funções completamente distintas, sem margem para uma inter-relação efetiva.

Giugliane *et al.* (2020) ressaltou ser crucial estabelecer um diálogo entre ambas as instituições para garantir que a participação dos pais e responsáveis seja ativa e consciente, possibilitando assim mudanças tanto no contexto escolar quanto comunitário, contribuindo para o desenvolvimento saudável dos alunos. Experiências e práticas de intervenção têm demonstrado que a colaboração entre família e escola é fundamental para o sucesso educacional e o bem-estar dos estudantes.

Taveira e De Assis (2021) exemplificaram algumas ações para serem feitas nas unidades escolares, dentre elas: reuniões e eventos para promover entrosamento que envolvam os pais, proporcionando espaço para discussões sobre temas relevantes para a educação dos seus filhos; estabelecer canais de comunicação realmente eficazes, como aplicativos escolares, e-mails ou boletins informativos para manter os pais informados sobre o progresso e comportamento dos estudantes; oferecer orientação e apoio aos familiares para que possam apoiar a aprendizagem em casa, por exemplo, fornecendo recursos educacionais e dicas práticas que realmente os auxiliem nessa tarefa; incentivar a participação em atividades escolares, como eventos esportivos, culturais e projetos educativos, para fortalecer o vínculo entre família e escola.

Escolher práticas e experiências de mediações como essas, faz com que a escola e a família construam uma relação mais produtiva, contribuindo significativamente para o desenvolvimento integral e saudável dos estudantes dentro e fora do ambiente escolar.

3. METODOLOGIA

Este estudo foi realizado por meio de uma pesquisa bibliográfica qualitativa. Conforme Leite e Bin (2012), a pesquisa bibliográfica tem como objetivo buscar explicações a partir de referências teóricas já publicadas, permitindo ao pesquisador acessar o que foi discutido sobre o tema em artigos científicos, livros e outras fontes de pesquisa.

A escolha por essa abordagem temática foi feita com base na compreensão de que a pesquisa bibliográfica consiste em identificar e selecionar documentos já publicados, relacionados ao tema em estudo. É notável que a falta de envolvimento dos pais na vida escolar das crianças desde a primeira infância tem sido criticada por intelectuais que analisam tanto os benefícios dessa participação quanto os efeitos negativos de sua ausência.

A pesquisa bibliográfica sobre o tema foi fundamental para consolidar o objetivo deste trabalho, que inicialmente buscou destacar a importância da colaboração entre escola e família para o bom desempenho do professor, aluno e comunidade. Para isso, foram estudados diversos materiais, como livros, artigos, revistas, periódicos e sites.

Foram realizadas pesquisas teóricas baseadas em autores que defendem o papel da família como facilitadora do desenvolvimento escolar das crianças. Esses autores reconhecem a importância de cada entidade na educação infantil, incentivando a interação entre elas para beneficiar esse público.

Portanto, o foco desta pesquisa está nas diversas concepções de práticas educativas que orientam o trabalho do professor, permitindo contemplar as especificidades da formação infantil em relação ao papel desempenhado pela família, estado e sociedade.

Conforme Gil (2002, p.53), a pesquisa bibliográfica envolve o estudo direto de fontes científicas, sem a necessidade de recorrer diretamente aos fatos ou fenômenos da realidade empírica. Assim, a utilização de outras obras foi fundamental para explorar a temática desta pesquisa, que se concentra na relação entre essas duas instituições e sua contribuição para o desenvolvimento escolar.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A presença frequente dos pais/responsáveis na vida estudantil dos filhos é um elemento substancial para promover o desenvolvimento concreto e o sucesso acadêmico das crianças e/ou adolescentes. A colaboração entre esses dois elementos desempenha um papel importante na construção de um ambiente educacional rico e acolhedor, que favorece não apenas o progresso educacional, mas também o crescimento emocional, social e intelectual dos alunos.

A contribuição da família durante a vida escolar dos estudantes é sem dúvida um dos pilares essenciais para o desenvolvimento integral e sucesso acadêmico das crianças. A comunicação mais próxima entre família e escola desempenha um papel significativo na criação de um ambiente educacional que vai além do mero ensino de conteúdos curriculares, sendo também um espaço rico, interessante e acolhedor, que favorece não apenas o progresso de ensino-aprendizagem, mas também o crescimento emocional, social e intelectual dos alunos.

A colaboração entre a família e a instituição escolar é decisiva para o desenvolvimento do estudante, sendo essencial para identificar conflitos e dificuldades que possam surgir. Durante a pandemia, essa parceria enfrentou desafios significativos de adaptação, conforme destacado por Marinho (2020), porém, ao longo do tempo, demonstrou sinais de melhoria. É importante ressaltar que a instituição familiar desempenha um papel importantíssimo na educação primária do aluno, enquanto a escola complementa esse contexto social e promove interações educativas, como ressaltado por Monteiro (2024).

Já a Psicopedagogia desempenha um papel importante na detecção precoce de dificuldades de aprendizagem e na promoção do crescimento socioemocional dos alunos (Dos Santos e Lopes, 2023). Obstáculos como questões socioeconômicas e culturais podem dificultar a participação ativa da família na vida escolar do aluno (Paiva, 2023), mas essa ciência pode ajudar através de ações relevantes de intervenção.

Vários autores destacaram que a família contribui significativamente para o desenvolvimento cognitivo, linguístico, social e emocional das crianças (Da Costa, 2023). Essa colaboração é essencial na Educação Infantil, promovendo o

desenvolvimento estudantil e pessoal da criança (Araújo, Silva e Azevedo, 2021). Os benefícios são percebidos em diferentes áreas, favorecendo tanto as crianças quanto os profissionais da educação (Mata et al., 2022).

A participação da família também tem um impacto significativo no progresso motor, psicológico e intelectual do aluno, contribuindo para um ambiente educacional mais rico e estimulante (Jacometto, 2020; Gomes, 2021).

Gomes (2021) ressalta a importância da valorização do diálogo e da transparência no ambiente escolar para estimular a participação efetiva dos pais/responsáveis na vida escolar da criança. Quando esses agentes percebem o ambiente propício à colaboração, sentem-se mais motivados a se aproximarem dos professores e gestores, contribuindo com sugestões, obtendo *feedback* sobre o desempenho dos filhos e participando de iniciativas que fortaleçam a integração família-escola.

O papel fundamental da família na educação é reconhecido não apenas por Gomes, mas também pela Constituição Federal Brasileira, que destaca a família como um dos principais agentes educadores. Essa participação ativa tem um impacto significativo no desenvolvimento efetivo da criança, influenciando positivamente aspectos como o progresso motor, emocional, psicológico, social e intelectual.

Reconhecer que a escola deve ir além de um mero ambiente onde se ensina disciplinas é extremamente necessário, pois é de consciência de todos que hoje o ambiente escolar se tornou um ponto de apoio socioemocional para inúmeros estudantes, é na escola que muitos conseguem se alimentar com qualidade, praticar esportes, ter atendimento de vários tipos de profissionais, como psicólogos e assistentes sociais, isso transforma a vida dos estudantes e das suas famílias. Contribuindo assim para diminuir a indisciplina dentro e fora das instituições de ensino.

Flores e Cordeiro (2021) complementam essa visão ao destacarem que as relações entre escola e família desempenham papéis cruciais na formação do indivíduo. Enquanto o ambiente familiar é o primeiro contexto de socialização, introduzindo valores e conhecimentos fundamentais e a escola tem a responsabilidade de integrar aspectos cognitivos e sociais dos alunos por meio do trabalho pedagógico.

É importante ressaltar que o processo educacional não está restrito a um espaço físico específico; os sujeitos aprendem em interação com o meio social. Assim, ao ingressarem no ambiente escolar, os alunos já possuem uma bagagem de experiências e conhecimentos adquiridos no convívio familiar e social, o que molda sua visão de mundo e influencia seu processo de aprendizagem de acordo com Flores e Cordeiro. Essa integração entre família, escola e meio social é essencial para proporcionar um ambiente educacional rico, estimulante e acolhedor, favorecendo o desenvolvimento integral e o sucesso acadêmico dos estudantes.

Educadores e gestores desempenham um papel fundamental na facilitação e incentivo à participação da família na vida escolar, promovendo comunicação aberta, eventos participativos e políticas que fortaleçam essa colaboração (De Oliveira, De Oliveira e De Oliveira, 2024; Oliveira, Donelli e Charczuk, 2020).

Intervenções como reuniões participativas, canais de comunicação eficazes e orientação aos pais têm mostrado resultados positivos na promoção da colaboração entre família e escola (Dantas e Mezzalira, 2020; Taveira e De Assis, 2020).

5. CONCLUSÃO

Ao longo desta pesquisa, foram analisados os diversos aspectos relacionados à importância da parceria entre família e escola. Destacamos a relevância de um acompanhamento em conjunto do estudante por ambas as instituições, identificando possíveis conflitos e dificuldades que possam impactar seu progresso escolar, como apontado por Marinho (2020). Também reconhecemos o papel complementar da escola em inserir a criança no contexto social e do cotidiano, conforme discutido por Monteiro (2024).

As dificuldades não podem ser ignoradas, quesitos socioeconômicos, culturais, como por exemplo o fato de muitos pais e responsáveis acharem que a escola é responsável por tudo que os estudantes fazem e até mesmo a falta de tempo devido as grandes jornadas de trabalho são empecilhos que precisam ser considerados, como ressaltado por Paiva (2023).

A relevância da Psicopedagogia na identificação inicial de dificuldades de aprendizagem e no desenvolvimento socioemocional dos alunos também foi evidenciada por Dos Santos e Lopes (2023), ressaltando a importância desse profissional dentro das unidades de ensino juntamente com o restante das equipes de apoio do qual fazem parte os orientadores educacionais e os assistentes sociais.

No que diz respeito aos benefícios da participação efetiva da família, isso é uma questão inegável para todos os autores. Contribuições significativas no desenvolvimento cognitivo, linguístico, social e emocional das crianças foram destacadas por Da Costa (2023) e Araújo, Silva e Azevedo (2021). A participação da família também tem impactos positivos para os profissionais da educação, como apontado por Mata *et al.* (2022), promovendo um ambiente educacional mais atraente.

Os profissionais que estão a frente da escola, docentes e gestores tem a função de facilitar e incentivar a participação dos pais/responsáveis no dia a dia escolar, como evidenciado por vários autores. Ao criar um ambiente agradável, promovendo eventos e estabelecendo políticas que fortaleçam realmente essa colaboração, eles contribuem significativamente para o sucesso do aluno.

A valorização do diálogo e da transparência no ambiente escolar, destacada por Gomes (2021), é fundamental para incentivar a participação ativa da família na vida escolar das crianças. Esta interação, quando bem estabelecida, motiva os pais a se envolverem mais com os professores e gestores, contribuindo com sugestões, recebendo feedback sobre o desempenho dos filhos e participando de atividades que promovem a integração família-escola.

A participação ativa da família na educação, reconhecida tanto por Gomes (2021) quanto pela Constituição Federal Brasileira, exerce um impacto significativo no desenvolvimento integral das crianças, influenciando positivamente diversos aspectos como o progresso motor, emocional, psicológico, social e intelectual.

Por outro lado, a visão de Flores e Cordeiro (2021) reforça a importância das relações entre escola e família na formação do indivíduo. Enquanto o ambiente familiar é responsável por introduzir valores e conhecimentos essenciais, a escola tem o papel de integrar aspectos cognitivos e sociais dos alunos por meio do trabalho pedagógico.

Em última análise, as ações exemplificadas, como dissertado por Dantas e Mezzalira (2020) e Taveira e De Assis (2021), mostram resultados significativos no acesso e auxílio entre família e escola. Através de reuniões usando linguagem clara e de fácil entendimento, canais de comunicação eficazes, como o *WhatsApp* e orientação individuais aos pais de alunos com problemas disciplinares, é possível intensificar e em alguns casos renovar essa parceria e criando um ambiente educacional mais inclusivo e colaborativo.

Portanto, a pesquisa deixa claro a importância da participação efetiva da família dentro das unidades de ensino, as propostas de intervenção devem ser aplicadas nas escolas que não conseguem trazer os pais/responsáveis para esse ambiente, fazendo com que participem ativamente da vida dos filhos, ficou evidente com base nas análises feitas e eficácia dessa parceria.

REFERÊNCIAS

- BANDEIRA, G. M. S. Diálogo entre Família e Escola: necessidade ou entrave? **Ensino em Perspectivas**, v. 2, n. 2, p. 1-16, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/5306>. Acesso em: 28 mar. 2024.
- COSTA, M. A. A.; SILVA, F. M. C.; SOUZA, D. S. Parceria entre escola e família na formação integral da criança, **Rev. PEMO, Fortaleza**, v. 1, n. 1, p. 1-14, 2019. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3476>. Acesso em: 01 abr. 2024.
- DA COSTA, J. B. A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: FUNDAMENTOS LEGAIS, ESTRATÉGIAS PRÁTICAS E DESAFIOS. **BIUS-Boletim Informativo Unimotrisaúde em Sociogerontologia**, v. 40, n. 34, p. 1-13, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufam.edu.br/index.php/BIUS/article/view/12855>. Acesso em: 01 abr. 2024.
- DA SILVA ARAÚJO, J. K.; DA SILVA, M. F.; DE AZEVEDO, G. X. A importância da família no desenvolvimento da criança na Educação Infantil. **REEDUC-Revista de Estudos em Educação (2675-4681)**, v. 7, n. 3, p. 8-26, 2021. Disponível em: <https://www.revista.ueg.br/index.php/reeduc/article/view/11570>. Acesso em: 04 abr. 2024.
- DANTAS, I. S.; MEZZALIRA, A. S. C. Psicólogo escolar: fortalecendo a participação da família na escola. **Revista Pesquisas e Práticas Psicossociais**, v. 15, n. 4, p. 1-10, 2020. Disponível em: http://www.seer.ufsj.edu.br/revista_ppp/article/view/e3259. Acesso em: 04 abr. 2024.
- DE OLIVEIRA, J. G.; DE OLIVEIRA, R. G.; DE OLIVEIRA, G. G. Reflexão sobre o papel da gestão escolar em parceria com a família. **Brazilian Journal of Development**, v. 10, n. 1, p. 2540-2548, 2024. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/66956>. Acesso em: 18 abr. 2024.
- DE SOUSA, J. G.; SILVA, L. K. F. F. Importância da relação Família e Escola no processo de ensino e aprendizagem: um estudo de caso. **Revista Cocar**, v. 14, n. 30, 2020. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/3098>. Acesso em: 18 abr. 2024.
- DOS SANTOS, E. C. A.; LOPES, R. V. N. A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNOS E/OU DEFICIÊNCIAS: UMA ABORDAGEM PSICOPEDAGÓGICA. **Multidebates**, v. 7, n. 4, p. 281-287, 2023. Disponível em: <https://www.revista.faculdadeitop.edu.br/index.php/revista/article/view/702>. Acesso em: 14 abr. 2024.

FLORES, S. N.; CORDEIRO, R. S. A importância da articulação família e escola na formação do aluno em uma perspectiva da Educação do Campo. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 4, p. e6410413905-e6410413905, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/13905>. Acesso em: 14 abr. 2024.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002. Disponível em: <https://biblioteca.isctem.ac.mz/bitstream/123456789/734/1/%5BAntonio-Carlos-Gil%5D-Como-elaborar-projetos-de-pes%28z-lib.org%29.pdf>. Acesso em: 02 abr. 2024.

GIUGLIANI, C. *et al.* A escola como espaço de participação social e promoção da cidadania: a experiência de construção da participação em um ambiente escolar. **Saúde em Debate**, v. 44, p. 64-78, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-11042020S105>. Acesso em: 20 abr. 2024.

GOMES, D. K. S. **A importância da participação da família na jornada escolar a partir da gestão democrática**. 2021. 69 f. Dissertação (Mestrado em Gestão: Área de Especialização: Educação) - Escola Superior de Gestão de Tomar, Portugal, 2021. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.26/39244>. Acesso em: 05 abr. 2024.

JACOMETTO, M. G. **Escola e família: implicações no processo de ensino e aprendizagem na educação infantil**. 2020. 31 f. Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização (Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira. Disponível em: <https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/26815>. Acesso em: 05 abr. 2024.

MARINHO, D. R. **A parceria família e escola: Contribuição no processo de ensino e aprendizagem da criança**. 2020. 32 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2020. Disponível em: <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/2822>. Acesso em: 06 abr. 2024.

MATA, L. *et al.* Envolvimento das famílias no processo educativo: Perspectiva de futuros profissionais. **Revista Portuguesa de Educação**, v. 35, n. 2, p. 263-290, 2022. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/374/37473853015/37473853015.pdf>. Acesso em: 27 abr. 2024.

MONTEIRO, R. C. **Relação família-escola e contribuições dos estudos recentes para o desenvolvimento de crianças na Educação Infantil**. 2024. 28 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Humanas/Geografia) - Universidade Federal do Maranhão, Grajaú, 2024. Disponível em: <http://hdl.handle.net/123456789/7421>. Acesso em: 27 abr. 2024.

OLIVEIRA, M. A.; DONELLI, T. M. S.; CHARCZUK, S. B. Cuidar e educar: o sujeito em constituição e o papel do educador. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 24, p. e213679, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2175-35392020213679>. Acesso em 27 abr. 2024.

PAIVA, É. L. **A importância do acompanhamento familiar no processo de aprendizagem em crianças na educação infantil**. 2023, 44 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Faculdade de Educação, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2023. Disponível em: <http://repositorio.ufc.br/handle/riufc/74538>. Acesso em: 27 abr. 2024.

PIRES, G.; AMARO, S. A contribuição da família no contexto escolar Family contribution in school context. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 7, p. 42478-42498, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv6n7-022>. Acesso em: 26 abr. 2024.

TAVEIRA, L. S.; DE ASSIS, M. B. V. Psicopedagogia e a importância da intervenção precoce. **Caderno Intersaberes**, v. 10, n. 29, p. 111-125, 2021. Disponível em: <https://repositorio.uninter.com/handle/1/979>. Acesso em: 04 abr. 2024.